ENTREVISTA A MARTA, JOGADORA DE FUTEBOL
ID: FDL



Marta Vieira da Silva, a Marta, é a principal jogadora de futebol do mundo e atua em campo na posição de atacante. Nascida no município de Dois Riachos, em Alagoas, no dia 19 de fevereiro de 1986, a brasileira é chamada de rainha do futebol e foi eleita seis vezes como a melhor jogadora do mundo pela Fifa. A atleta teve uma infância humilde no interior de Alagoas. (...) A jogadora não é casada e não tem filhos.

Carreira de Marta

(...) Ainda criança, ela gostava de jogar com os garotos, no interior de Alagoas. Era a única menina no grupo, e, em uma época em que o preconceito ainda era muito grande em torno das mulheres no esporte, Marta "ignorou" as críticas e discriminação das pessoas em volta.

Para ajudar no sustento de casa, (...) [ela trabalhava na] "carroçagem", nome dado à atividade de empurrar um carrinho de mão com produtos em uma feira da região. Ela também vendia roupas e sacolés e aceitava os demais serviços que encontrava na feira, além de lavar pratos na casa das famílias de amigas para ganhar algum valor que ajudasse em casa. Na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), em Santana do Ipanema/AL, era realizada a Copa Infantil de Futsal, uma das principais competições que haviam na região, e o técnico Luiz Euclides, o "Tota", aceitava que uma menina, a Marta, jogasse com os garotos. Desde essa fase, ela já demonstrava muita habilidade e força, e, algumas vezes, sobressaía-se frente aos meninos. A situação acabou se complicando, já que alguns deles ameaçavam machucá-la, com isso, o técnico tomou uma decisão administrativa que a afastou dos jogos. A competição passou a ser chamada de Copa AABB de Futsal Masculina, impedindo a participação feminina. Apesar da decepção da jovem garota em não poder mais jogar, ela não desistiu. Passados alguns dias, o técnico Tota conseguiu testes para Marta no Rio de Janeiro. Ela faria dois testes: primeiro no Vasco e depois no Fluminense. Com a carroçagem e a ajuda de pessoas próximas, Marta conseguiu juntar um pouco de dinheiro para pegar um ônibus sozinha, aos 14 anos de idade, com destino ao Rio de Janeiro. Marta não chegou ao Fluminense, mas foi aprovada em seu primeiro treino no Vasco. (...) Ficou no Vasco por três anos e foi emprestada ao Santa Cruz, de Minas Gerais, onde ficou por pouco tempo, até que o clube carioca negociou a venda da jogadora para um clube da Europa.

Em 2018, Marta conquistou o prêmio de melhor jogadora de futebol do mundo pela sexta vez. A brasileira já havia sido premiada pela Fifa outras cinco vezes consecutivas, de 2006 a 2010. Entre homens e mulheres, Marta foi a atleta mais premiada até a edição de 2019, quando o argentino Lionel Messi também recebeu seu sexto troféu e igualou-se à jogadora. Outro recorde de Marta é o de maior artilheira de Copas do Mundo. Em 2019, no jogo entre a seleção da Itália e a do Brasil, marcou seu 17º gol em mundiais, ultrapassando Klose, que era o maior artilheiro em mundiais, com 16 gols. Marta também é a primeira atleta a marcar gols em cinco edições diferentes da Copa do Mundo. A primeira copa dela foi aos 17 anos, em 2003 (três gols), depois esteve presente nas edições de 2007 (sete gols), 2011 (quatro gols), 2015 (um gol) e 2019 (dois gols). Em 2015, Marta superou Pelé, o Rei do Futebol, e tornou-se a maior artilheira da seleção brasileira.

https://brasilescola.uol.com.br/biografia/marta-vieira-da-silva.htm#:~:text=Nascida%20no%20munic%C3%ADpio%20de%20Dois,humilde%20no%20interior%20de%20Alagoas.

A craque Marta pode se despedir da seleção brasileira de uma forma melancólica nas Olimpíadas de Paris, 2024. Nos minutos finais do primeiro tempo contra Espanha, a atacante foi expulsa após uma dura entrada em Olga Carmona, acertando a cabeça da adversária (assista no vídeo acima). A seis vezes melhor do mundo caiu no gramado assim como a rival, lamentando o incidente. Posteriormente, levantou chorando e deixou o campo em lágrimas.

https://ge.globo.com/olimpiadas/noticia/2024/07/31/marta-e-expulsa-apos-dura-entrada-e-deixa-campo-chorando.ghtml

COMANDO: Você foi convidado a entrevistar, ainda que imaginariamente, a jogadora Marta. Lidos os textos de apoio, passe, então, a "entrevistá-la". Componha de seis a oito perguntas e respectivas respostas.

É fácil: leia e grife dos textos fragmentos importantes sobre a vida e a carreira da jogadora – eles serão, depois de ajustados, as "respostas" às perguntas que você fará, como se fossem as falas da entrevistada. Obviamente, perguntas e respostas precisam ter coerência. Imagine ainda que a entrevista será publicada numa revista de grande circulação.

Só para lembrar...

ENTREVISTA é gênero textual do domínio do discurso jornalístico; é o diálogo entre entrevistador (jornalista) e entrevistado (personagem do fato/da notícia). A entrevista é um dos modos de apuração das informações, que são matéria-prima da notícia.

Como fazer?

Preliminarmente, o jornalista/entrevistador indaga e ouve as narrativas do entrevistado. A partir da coleta dessas informações, a entrevista é redigida, com a apresentação, ainda que breve, da revista/jornal entrevistador, da biografia do entrevistado, do tema da entrevista e da respectiva importância dele no contexto em que está inserido (social, político, econômico, cultural etc.). Em seguida, alternam-se perguntas (do entrevistador) e respostas (do entrevistado). Para a sequência dialogal de perguntas e respostas, são utilizadas rubricas que identificam o entrevistador e o entrevistado. Geralmente, atribui-se um título (criado pelo entrevistador ou pelo editor), seguido de uma frase de efeito (colhida das falas do entrevistado).

IMPORTANTE: O entrevistador precisa estar atento na elaboração das perguntas, que devem ser objetivas/curtas. Obviamente, as falas do entrevistador não devem ser maiores que as do entrevistado.